

Resultados: Todas as crianças tiveram a oportunidade de aprender da mesma forma, independente das diferenças particulares de cada um. Mais além, foi possível perceber como alunos engajados no processo de aprendizado podem reproduzir o conhecimento adquirido em suas casas, fazendo com que seja factível atingir um público ainda maior. Assim, foi possível promover a conscientização sobre saúde, higiene e infectologia de forma acolhedora e acessível, com a participação ativa dos alunos em todas as etapas do projeto.

Conclusão: As abordagens inclusivas são essenciais para o sucesso de projetos de extensão, especialmente quando se trata de temas de saúde e higiene. Ao priorizar a inclusão e a participação de todos os alunos com uma metodologia ativa e lúdica, é possível facilitar a divulgação de conhecimento entre todas as crianças na área.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104278>

EP-378 - CONSTRUÇÃO DE UM CHECKLIST PARA SIMULAÇÃO CLÍNICA EM CATETERISMO VENOSO PERIFÉRICO: FERRAMENTA DE ENSINO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO

Milena Cristina Couto Guedes,
Hevelyn dos Santos da Rocha,
Fernanda Garcia Bezerra Góes,
Natalia Maria Vieira P. Caldeira,
Maithê de C.L. Goulart,
Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila

Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ,
Brasil

Introdução: A simulação é uma metodologia ativa inovadora que auxilia no ensino teórico-prático, facilita o aprendizado e compreensão, em um ambiente interativo e seguro, e pode ser usada como estratégia de ensino em diversas temáticas, incluindo as Infecções Primárias da Corrente Sanguínea (IPCS). Tais infecções podem estar associadas a infusão de soluções venosas infectadas durante o processo de administração ou na instalação e manuseio do cateter. Uma vez que estas atividades são comumente realizadas pela equipe de enfermagem, é essencial que estes profissionais possuam conhecimentos e desenvolvam habilidades adequadas a fim de garantir a segurança do paciente e assim reduzir os potenciais danos.

Objetivo: Construir um checklist para simulação realística sobre cateterismo venoso periférico (CVP) para prevenção de infecções.

Método: Construção de um checklist em um cenário de simulação clínica sobre CVP. Foi realizada uma busca na literatura acerca das evidências científicas a respeito do CVP bem como as boas práticas e recomendações para sua inserção. O estudo ocorreu nos anos de 2023 e 2024. O projeto seguiu todos os requisitos éticos.

Resultados: Foi construído um checklist composto por 37 itens que consta os passos necessários na execução do procedimento de inserção do CVP para prevenção de infecções, como cuidado com antisepsia, higienização das mãos, realização da previsão e provisão dos materiais necessários para

realização do procedimento, escolha do cateter apropriado, abordagem ao paciente, explicação do procedimento e resposta às perguntas e dúvidas do paciente, uso de EPI, avaliação da rede venosa e seleção do local adequado para inserção do dispositivo, reaplicação da antisepsia do local em sentido unidirecional, realização da técnica correta, dentre outros.

Conclusão: O checklist composto por 37 itens foi elaborado para uso em simulação clínica. Destaca-se que, a construção de um checklist pode auxiliar na detecção de falhas durante o processo de execução da inserção do CVP, direcionando a reflexão e estimulando o raciocínio crítico-reflexivo. Além disso, percebe-se a importância da simulação clínica como uma ferramenta de educação na área da infectologia, inclusive na prevenção de complicações, como a IPCS e outras infecções. Ainda, contribui para minimização de erros na prática de manipulação de agulhas, sobretudo, diminuindo acidentes ocupacionais e minimizando eventos adversos, com objetivo de garantir uma assistência segura aos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104279>

EP-379 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE INFECTOLOGIA DO HOSPITAL VILA NOVA (HVN), EM PORTO ALEGRE, DURANTE PERÍODO DE TRANSIÇÃO DA CLÍNICA GERAL

Eduardo Lima, Nicole Reis, Pedro Fonseca,
Andressa Noal, Frederico Abbott, Ana Barin

Associação Hospitalar Vila Nova, Porto Alegre, RS,
Brasil

Introdução: O Hospital Vila Nova (HVN) é uma instituição de saúde filantrópica, 100% SUS, com 650 leitos de internação. É um dos principais hospitais da cidade na internação de PVHA e TB em números quantitativos, porém, até abril de 2024, não tinha um serviço especializado de infectologia para conduzir o tratamento desses casos. A implementação de um serviço de infectologia em um hospital com rotinas consolidadas em clínica geral desdobrou desafios para a equipe médica junto da enfermagem, por motivos de falta de formação específica no tratamento de doenças infecciosas. Por isso, a equipe de infectologia, ao assumir 44 leitos de internação em andar único, se viu na necessidade de qualificar as equipes assistenciais no cuidado em saúde próprio da infectologia, sobretudo em um serviço caracterizado por receber populações socialmente vulneráveis, como pessoas de regiões de baixa renda, em situação de rua e usuários de drogas.

Objetivo: Qualificar a assistência de trabalhadores da saúde em enfermagem hospitalar na conduta de pacientes com doenças infecciosas e parasitárias.

Método: Uso dos rounds da equipe de assistência para introduzir especificidades do cuidado em doenças infecciosas; curso de formação continuada em temas da clínica em infectologia; contato contínuo dos médicos da unidade com a equipe de enfermagem e multiprofissional.